

E ditar, produzir e fazer circular livros que possam colaborar com a melhoria do ensino no Brasil, estabelecer uma ponte entre a produção do conhecimento e a sociedade. Promover a circulação do saber, enfim. Esta tem sido, desde o início, a preocupação da Editora Contexto.

Boa leitura!

Siga-nos:



www.editoracontexto.com.br



Sumário



Introdução à edição brasileira.....	7
“Outono, outono...”.....	9
Rumo a Berlim.....	19
Forçando a travessia do Vístula.....	37
Comprima a mola, depois a solte.....	57
Eventos para reflexão.....	85
Chegamos ao Oder.....	97
Alguns erros de cálculo.....	107
A queda da Cidadela.....	115
O estandarte vermelho sobre Küstrin.....	123
Falta pouco!.....	131
O começo poderia ter sido melhor.....	141
Começa a agonia da morte.....	153
O passo derradeiro.....	163
Sobre Berlim: fogo!.....	169
Os soldados da guarda.....	179
O assalto ao Tiergarten.....	189
Krebs chega ao meu posto de comando.....	207
Primeiro de Maio em Berlim.....	225
A rendição.....	239
O último tiro é disparado em Berlim.....	251
O autor.....	255

Introdução à edição brasileira



Conhecemos muitos relatos sobre a Segunda Guerra Mundial e uma parte deles é sobre o que aconteceu após o Dia D, com a vitória dos Aliados sobre os alemães. Até agora não dispúnhamos de uma obra fundamental que desse um testemunho sobre como a guerra foi vencida... pelos soviéticos. O Marechal Tchuikov, autor deste livro extraordinário que finalmente chega aos leitores brasileiros, foi um dos maiores heróis da União Soviética. Na verdade, mais do que isso, e de forma paradoxal, todos os ocidentais amantes da liberdade devem a esse militar próximo ao tirano Stalin o fato de podermos viver em sociedades democráticas, não racistas, livres da praga totalitária. Afinal, foi sob a liderança desse militar, filho de camponeses, que os soviéticos venceram os nazistas, primeiro em Stalingrado, depois na própria Alemanha e, finalmente, em Berlim, onde destruíram o que restava do Terceiro Reich e levaram o líder nazista ao suicídio.

Este não é um livro de um historiador, um jornalista, um intelectual. Tchuikov era um soldado, um militar de campo, desses que precisavam sentir o ruído da batalha. Não que não fosse um excelente estrategista. Sua simples sobrevivência física em um ambiente hostil como a Moscou stalinista mostra que tinha numerosas habilidades políticas também. Mas era na fren-

te do combate que se sentia bem e isso pode ser percebido na sua narrativa minuciosa dos feitos da guerra, no amor que dedicava aos companheiros de farda, na alegria com que narra a conquista do território inimigo.

A narrativa com que nos brinda é fundamental para quem quer conhecer os sucessos da Segunda Guerra, mas não é um primor de objetividade. Aqui os soldados soviéticos não conquistam, só libertam. O marechal evita falar da hostilidade com que suas tropas foram recebidas em diversos países, antes de chegar à Alemanha. Seus comandados são educados, dividem até suas rações com os alemães famintos. Estupros, nem pensar. Além de tudo faz com que os russos vençam pela qualidade militar, não pela superioridade de armamento. De resto, não podemos esquecer que escreveu este livro já nos anos 1960, em plena Guerra Fria. Daí o autor ser tão duro com os ocidentais, embora seja um fato real a demora dos Aliados para abrir uma segunda frente, no aguardo de que soviéticos e nazistas se matassem mutuamente, para honra e glória dos países ocidentais.

Tchuikov não poupa o maquiavelismo de Churchill (o primeiro-ministro inglês tinha forte influência sobre o presidente americano, que era o responsável pela decisão de atacar a Europa ocupada pelos alemães), mas o faz com o que passou a saber quando escreveu o livro, não no calor das batalhas. Nesses vinte anos (entre os anos 1940 e os anos 1960), Ocidente e soviéticos passaram de aliados a inimigos. É importante saber disso para que a leitura do livro de Tchuikov se torne ainda mais interessante.

De resto, para quem gosta de narrativas bélicas, estratégias e táticas de guerra, de intrincados planejamentos, de descrição de armamentos, esta será uma grande leitura. Aqui se respira o ar das batalhas, aqui se ouvem os canhões, aqui se percebem a destruição e o sofrimento que a guerra causa, mas também o espaço para gestos heroicos. Muitos já leram sobre o fim do Terceiro Reich, mas só agora terão a oportunidade de saber como ele foi destruído pela pena do Marechal Tchuikov, o comandante em chefe do Exército Soviético que promoveu a conquista de Berlim.

Os editores